

A importância do controle de qualidade na agroindústria familiar do Tocantins

The importance of quality control in family agribusiness in Tocantins

Área Temática 3: Engenharia de Alimentos, Tecnologias Agroalimentares e Sistemas Agroindustriais
Modalidade: Resumo expandido

1. Introdução

A agricultura familiar é um dos principais pilares do desenvolvimento rural sustentável no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde os pequenos produtores respondem por uma parcela significativa da produção de alimentos. No estado do Tocantins, a agricultura familiar compreende cerca de 43 mil estabelecimentos, o que representa cerca de 40% do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), segundo dados do IBGE (2022). Essa produção é essencial não apenas para a geração de renda e a manutenção da vida rural, mas também para a segurança alimentar da população, o abastecimento dos mercados locais e o fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização.

No entanto, apesar de sua importância econômica e social, a agricultura familiar enfrenta muitos desafios estruturais e sanitários. Entre eles, destacam-se a informalidade, a falta de assistência técnica contínua, o acesso limitado aos mercados e a ausência de padronização e rastreabilidade dos produtos (SANTOS et al., 2021). Nesse cenário, o controle de qualidade torna-se não apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta para fortalecer a produção e a organização.

Nos últimos anos, o Tocantins implementou políticas públicas específicas voltadas para a promoção da regularização e o fortalecimento das agroindústrias familiares. A implantação do Serviço Municipal de Inspeção (SIM) e a adesão ao Sistema Único Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequena Escala (Susaf-TO) permitiram um aumento significativo no número de empreendimentos regulamentados e aptos a

comercializar interestadualmente, o que aumenta a competitividade desses produtos (TOCANTINS, 2024).

O objetivo deste trabalho é analisar a importância do controle de qualidade no contexto da agroindústria familiar tocantinense, com especial atenção aos avanços regulatórios, aos impactos sociais e econômicos da conformidade com os sistemas de controle e aos desafios que ainda precisam ser enfrentados para consolidar um modelo de agroindústria mais seguro, eficiente e valioso.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, baseado em pesquisa documental e análise de dados secundários disponíveis em fontes oficiais. Utilizaram-se como referências dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAGRO), além de informações publicadas por plataformas institucionais como o Sistema Único Estadual de Saúde Agroindustrial Familiar (Susaf-TO) e publicações científicas recentes.

A escolha do Tocantins como área de estudo justifica-se pela significativa presença da agricultura familiar e pelo desenvolvimento de uma indústria agroalimentar de pequena escala que se destaca no cenário regional, especialmente após o fortalecimento das políticas públicas voltadas ao controle de qualidade e à regulação sanitária.

O período de estudo abrange os anos de 2019 a 2024, período em que as atividades do SIM e da Susaf-TO se intensificaram, proporcionando um panorama mais abrangente dos avanços e obstáculos enfrentados pelo agronegócio familiar no Tocantins.

A análise baseou-se na sistematização dos dados coletados, o que permitiu observar o aumento do número de empresas cadastradas, o impacto nas vendas e a correlação entre a implementação de políticas de saúde e o fortalecimento do agronegócio familiar. A discussão dos resultados foi realizada à luz do referencial teórico de desenvolvimento rural, políticas públicas e segurança alimentar.

3. Resultados/Discussões

A adoção de políticas públicas focadas no controle de qualidade sanitária da agroindústria familiar tem gerado efeitos importantes no Tocantins. Um dos principais avanços é o aumento no número de agroindústrias registradas no Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf-TO). Esse sistema permite a venda de produtos de origem animal e vegetal produzidos por pequenos negócios em outros estados.

Conforme informações do Governo do Tocantins (2024), houve um aumento de 212,5% no número de agroindústrias de origem animal registradas no Susaf-TO em 2024, comparado ao ano anterior.

Esse progresso evidencia o empenho do governo em fortalecer o setor produtivo, por meio de treinamentos técnicos, investimentos em infraestrutura e expansão do alcance das atividades dos serviços de inspeção.

O aumento da adesão ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) é outro indicador importante. No ano de 2015, somente 75 municípios do Tocantins possuíam SIMs em funcionamento. Em 2019, esse total atingiu 110, fruto de esforços coordenados entre as prefeituras, SEAGRO e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (CONEXÃO TO, 2019). O fortalecimento dos SIMs tem possibilitado a regularização de vários empreendimentos agroindustriais locais, assegurando uma maior segurança alimentar e a padronização dos produtos vendidos em feiras, supermercados e iniciativas como o PAA e o PNAE.

Além do aumento no número de estabelecimentos legalizados, os benefícios incluem a valorização da produção local, crescimento da renda das famílias agricultoras e oportunidade de expansão dos mercados consumidores. Segundo Redalyc (2023), a certificação sanitária assegura não só a qualidade e segurança dos alimentos, mas também reforça a identidade dos produtos locais, estabelecendo relações de confiança entre produtores e consumidores.

Contudo, desafios consideráveis ainda persistem. Ainda há muitos produtores que enfrentam desafios relacionados aos custos de adequação sanitária, ausência de assistência técnica contínua, falta de laboratórios locais e obstáculos burocráticos para a obtenção de registros. Esses fatores apontam para a demanda por políticas públicas mais acessíveis,

capacitação contínua para produtores e expansão das redes de suporte institucional no interior do estado.

4. Considerações Finais ou Conclusão

Na agroindústria familiar do Tocantins, o controle de qualidade tem sido fundamental para valorizar a produção local, fortalecer a agricultura familiar e ampliar o acesso a mercados mais exigentes e variados. O progresso de políticas como o Susaf-TO e o reforço dos Serviços de Inspeção Municipais (SIM) evidenciam um avanço considerável na estruturação sanitária e organizacional dos pequenos negócios agroindustriais do estado.

O aumento significativo no número de agroindústrias regularizadas e a expansão da cobertura dos serviços de inspeção demonstram tanto a eficácia das iniciativas governamentais quanto o esforço conjunto de produtores, técnicos e gestores públicos para criar um modelo de produção mais seguro e sustentável. Ademais, os efeitos benéficos no acesso a programas de compra de alimentos e na venda direta reforçam a soberania alimentar e o progresso local.

No entanto, os obstáculos ainda existem. A escassez de recursos para investimentos em infraestrutura, a falta de assistência técnica especializada e os obstáculos no atendimento às exigências legais continuam a ser um desafio para a regularização de diversas agroindústrias, principalmente nas áreas mais remotas. Portanto, é aconselhável expandir as iniciativas colaborativas entre o Estado, municípios e instituições de ensino, visando proporcionar treinamentos, crédito assistido e tecnologias acessíveis.

Portanto, é possível concluir que o controle de qualidade, quando combinado com políticas públicas adequadamente estruturadas e uma rede de suporte técnico eficaz, tem o potencial de impulsionar consideravelmente o crescimento da agroindústria familiar no Tocantins, fomentando a inclusão produtiva, a segurança alimentar e a valorização das identidades locais.

5. Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação do Grupo de Pesquisa “CES em ação do Campus Araguatins do IFTO”, bem como aos seus membros, por nos permitir a interligação entre ensino, pesquisa e extensão. Somos gratos também ao IFTO pelo fomento e apoio para a realização desta investigação.

6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo Agropecuário 2017: Resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

CONEXÃO TOCANTINS. Produção sustentável, tecnificação e parcerias impulsionam o setor agropecuário tocantinense em 2019. 2019. Disponível em: <https://conexaoto.com.br/2019/12/20/producao-sustentavel-tecnificacao-e-parcerias-impulsionam-o-setor-agropecuario-tocantinense-em-2019>. Acesso em: 27 jun. 2025.

GOVERNO DO TOCANTINS. Governo investe na agropecuária e fortalece o setor rural com crescimento de 212,5% nas agroindústrias registradas no Susaf-TO. EcoNews, Palmas, 2024. Disponível em: <https://econews.com.br/governo-do-tocantins-investe-na-agropecuaria-e-fortalece-o-setor-rural>. Acesso em: 27 jun. 2025.

REDALYC. Certificação sanitária e valorização dos produtos da agricultura familiar: desafios e perspectivas. Revista Interdisciplinar de Estudos Rurais, v. 6, n. 2, p. 45–61, 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5729/572960989010/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

SANTOS, L. C.; OLIVEIRA, A. P.; MOURA, D. R. Desafios da agroindústria familiar no Tocantins: qualidade, mercado e políticas públicas. Revista Extensão Rural, v. 28, n. 1, p. 88–102, 2021.